

40.º ANIVERSÁRIO

REVOLUÇÃO 25 ABRIL

**OS VALORES DE ABRIL
NO FUTURO DE PORTUGAL**



COMEMORAR O 40.º ANIVERSÁRIO DA REVOLUÇÃO DE ABRIL



A REVOLUÇÃO DE ABRIL, REALIZAÇÃO HISTÓRICA DO POVO PORTUGUÊS, ACTO DE EMANCIPAÇÃO SOCIAL E NACIONAL, CONSTITUIU UM DOS MAIS IMPORTANTES ACONTECIMENTOS DA HISTÓRIA DE PORTUGAL

Em consequência das políticas de direita levadas a cabo ao longo de mais de 37 anos por sucessivos governos do PS, PSD e CDS, Portugal vive uma grave e profunda crise económica e social; está sob uma inaceitável intervenção externa que agride a sua inalienável soberania e põe em risco a independência nacional; vê-se confrontado com um processo de afundamento da produção nacional, ruína da economia e endividamento do País. Processo que, dirigido para a intensificação da exploração dos trabalhadores e para a destruição dos direitos laborais e sociais, conquistas de Abril – o Serviço Nacional de Saúde, a Escola Pública, um abrangente e universal Serviço Público de Segurança Social – empobrece o país, empurra para o desemprego e a emigração milhares de pessoas, subverte a Constituição da República Portuguesa, gera fome e miséria e põe em causa o futuro colectivo do País e dos portugueses.

**O Partido Comunista Português,
Partido da classe operária e de todos os trabalhadores,
Partido da luta pela liberdade, pela democracia
e pelo socialismo, Partido de Abril,
apela a todos os homens e mulheres de Portugal, à juventude,
a todos os democratas e patriotas, aos que consideram
que a Pátria não se vende, aos que repudiam a exploração
e a opressão, aos que defendem valores solidários, fraternos
e de esquerda, para que, pela sua coragem, a sua vontade,
a sua voz e a sua luta, mantenham vivos os valores de Abril
para que estes se projectem, consolidem e desenvolvam
no futuro de Portugal.**

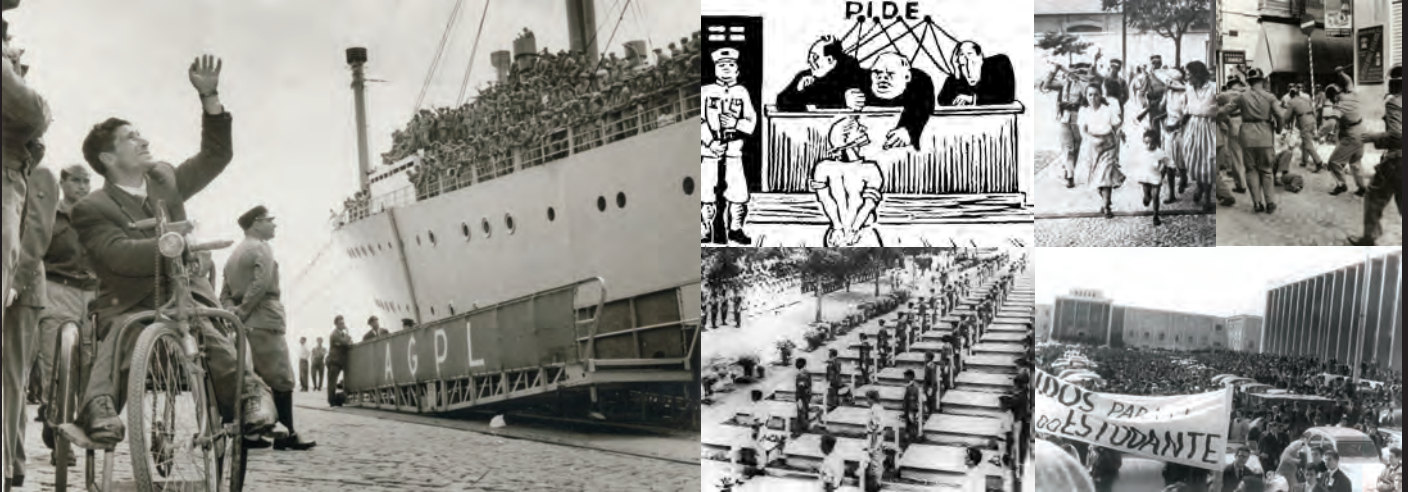


Porque as conquistas de Abril representaram e, apesar de mutiladas, continuam a representar importantes direitos e avanços económicos, sociais e culturais, impõe-se comemorar e defender Abril:

- Contra o Pacto de Agressão e as políticas de regressão social e extorsão do Governo PSD/CDS, que visam aprofundar a exploração e roubar direitos;
- Em defesa da soberania e independência nacional, do direito inalienável do povo português decidir o seu destino;
- Contra o obscurantismo, o populismo e os objectivos antidemocráticos que querem pôr em causa a democracia política de Abril, nomeadamente no Poder Local e no sistema eleitoral;
- Em defesa dos valores de Abril, da Constituição da República, de exigência de ruptura com a política de direita e de afirmação de uma política alternativa, patriótica e de esquerda;
- Pela paz e amizade entre todos os povos e nações, contra as agressões do imperialismo no mundo.

O FASCISMO EXISTIU!

Foto de Eduardo Gageiro



48 anos de regime fascista – ditadura terrorista dos monopólios (associados ao imperialismo) e dos latifundiários – tiranizaram o povo português, fizeram de Portugal o País mais atrasado da Europa e foram responsáveis por um dos períodos mais tenebrosos da história de Portugal.

Para que não se esqueçam, aqui se deixa menção dos seus traços e medidas mais marcantes:

- Supressão das liberdades de expressão, reunião, manifestação e associação;
- Proibição de partidos políticos (com excepção do partido governamental, a União Nacional), da liberdade sindical e do direito à greve;
- Censura e repressão pela polícia política;
- Perseguições, prisão e torturas de muitas dezenas de milhar de opositores à ditadura fascista;
- 13 anos de guerras coloniais, com mais de 8000 mortos e 30 000 feridos entre os portugueses e muitos milhares de vítimas entre os povos das ex-colónias;

- Uma sociedade vigiada, marcada pelo obscurantismo e pelo condicionamento da vida cultural;
- Domínio da economia nacional por 7 grandes grupos monopolistas;
- Feroz exploração dos trabalhadores, fome, miséria e atraso económico e social;
- Milhão e meio de portugueses emigrados entre 1961 e 1973, que deixaram o País em busca do trabalho e da liberdade que cá lhes eram negados.



AS TRANSFORMAÇÕES REVOLUCIONÁRIAS DE ABRIL

O levantamento militar do dia 25 de Abril de 1974, dirigido pelos heroicos capitães do MFA (Movimento das Forças Armadas), logo seguido e apoiado por um levantamento popular em todo o país, com destaque para as inesquecíveis manifestações do 1º de Maio, constituiu factor decisivo para consolidar a vitória sobre o regime fascista e assegurar a liberdade e a democracia.

A acção dos comunistas e de muitos outros democratas revelou-se decisiva na resistência à ditadura fascista e ao colonialismo e foi igualmente decisiva para imprimir um fluxo revolucionário aos acontecimentos do 25 de Abril, que conduziram à libertação dos presos políticos, à extinção da PIDE/DGS, ao fim das guerras coloniais e independência das ex-colónias, a um vastíssimo conjunto de transformações políticas, económicas, sociais e culturais e à conquista de importantes direitos, liberdades e garantias, que a Constituição da República Portuguesa consagrou, nomeadamente:

- Liberdade de reunião, de manifestação, de associação, de expressão e de imprensa;
- Liberdade sindical, direito à contratação e negociação colectivas;
- Liquidação do capitalismo monopolista de Estado e dos grupos monopolistas;
- Reforma Agrária, Nacionalizações e controlo operário;
- Direito à greve;
- Eleições livres e livre formação de partidos políticos;
- Direito de voto aos 18 anos;
- Autarquias Locais democraticamente eleitas e criação das Regiões Autónomas dos Açores e da Madeira;
- Salário mínimo nacional, subsídios de férias e de Natal;
- Subsídio de desemprego, pensões e reformas generalizadas a todos;



Foto de Eduardo Gageiro

- Igualdade de direitos para as mulheres e direito à licença de maternidade;
- Direito à saúde, ao ensino, à educação e à segurança social;
- A melhoria das condições de vida do povo;
- Liberdade de criação e fruição cultural.
- Diversificação de relações externas e o fim do isolamento internacional.



Foto de Eduardo Gageiro



Foto de Eduardo Gageiro

A partir de 1976, em manifesto desrespeito pela Constituição da República, a política de sucessivos governos (PS, PSD, PS-CDS, PS-PSD, PSD-CDS) adoptou como objectivo a restauração do capitalismo monopolista, com a sua dinâmica de exploração dos trabalhadores e de centralização e concentração de capital, levando a cabo um processo contra-revolucionário que contou com o activo apoio e a ingerência do imperialismo.



A LUTA POR UMA ALTERNATIVA PATRIÓTICA E DE ESQUERDA DEMOCRACIA E SOCIALISMO OS VALORES DE ABRIL NO FUTURO DE PORTUGAL

Rejeitar o Pacto de Agressão Derrotar o Governo e a política de direita

Em nome do Pacto de Agressão, subscrito pelo PS, PSD e CDS com a *troika* estrangeira (União Europeia, BCE e FMI), Portugal está a ser conduzido para o abismo económico e social.

Um caminho de retrocesso, de exploração e de empobrecimento a que é preciso pôr fim, afirmando o direito do País à sua soberania, exigindo a demissão do Governo e a realização de eleições.

Mas é preciso também impedir que a política de direita – seja a dos PEC, dos governos PS, seja a deste Pacto subscrito pelo PS, PSD e CDS – prossiga, como querem que aconteça, sob outras formas e outras caras.

Há uma alternativa, patriótica e de esquerda

A urgência da ruptura com esta política e de uma mudança na vida nacional que abra caminho à construção de uma política alternativa, patriótica e de esquerda, constituem um imperativo nacional, uma condição para assegurar um Portugal de justiça social e progresso, um País soberano e independente. Libertar o País da dependência, recuperar para o País o que é do País, devolver aos trabalhadores e ao povo os seus direitos, salários e rendimentos, é esse o objectivo que, no presente, deve fazer convergir as forças políticas, sectores sociais, personalidades democráticas e patriotas que aspiram a uma política alternativa que assegure direitos, valorize o trabalho e os trabalhadores e assegure uma vida digna ao povo português.



Democracia Avançada – Os valores de Abril no futuro de Portugal

É este o Programa que o PCP apresenta aos trabalhadores e ao povo, enraizado nos valores, conquistas e ideais da Revolução de Abril, uma democracia simultaneamente política, económica, social e cultural, baseada na Constituição da República Portuguesa. Uma Democracia Avançada que é parte integrante da luta pelo socialismo e o comunismo.



«Esta ligação entre a democracia avançada que é proposta e a sociedade socialista que apontamos no horizonte está radicada na nossa intervenção constante na sociedade. O ideal comunista é para nós não só um projecto para o futuro, mas um ideal cuja concretização se prepara e desenvolve numa atitude de reflexão, de crítica, de intervenção, de luta incessante e convicta para transformar o presente.»

Álvaro Cunhal
XIV Congresso do PCP

DIREITOS, DESENVOLVIMENTO, SOBERANIA

cd�.pt

Valores de Abril

Defender o Povo e o País

CDU PCP-PEV